

## **PROGRAMAS DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA E AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Láyra Furtado Schiavon, Maria Valdenize Porfírio Lima, Jhenifer Prescilla Dias Fuzinelli, e-mail: marvporfirio@outlook.com

### **1 INTRODUÇÃO**

Em face do cenário atual, compreende-se a importância que o trabalho tem na vida do ser humano em relação à vida em sociedade. A partir do surgimento do capitalismo e de suas transformações laborais, o ser humano, em troca de meios que garantem a sobrevivência, presta algum tipo de serviço às organizações, e conseqüentemente, à sociedade, constituindo assim, a base de sua identidade (ZANELLI; SILVA; SOARES, 2010).

Diante dessa realidade centrada em prestar serviços remunerados, assim entendido como trabalho, em troca da possibilidade de possuir bens materiais e satisfazer necessidades básicas inerentes ao ser humano, observa-se que o ser humano passa uma parte significativa de sua vida operando em prol das organizações de trabalho. Em razão disso, quando se veem longe dessa atuação, como acontece na aposentadoria, muitas pessoas podem enfrentar crises emocionais (ZANELLI; SILVA; SOARES, 2010).

De acordo com Soares (2018), a aposentadoria é definida como uma remuneração por afastamento do trabalho e que segue alguns requisitos assegurados pela Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, tais como a invalidez, idade, tempo de contribuição e aposentadorias especiais. O Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) é uma ferramenta para essa transição de pós-carreira, o qual, de acordo com o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003) em seu artigo nº 10, é previsto que a preparação seja com antecedência mínima de dois anos.

De acordo com Salgado (1980 apud ZANELLI; SILVA; SOARES, 2010), os programas de preparação para a aposentadoria surgiram na década de 50 nos EUA, com o intuito de orientar os indivíduos sobre as aposentadorias e pensões. Já no Brasil, surgiram por volta dos anos 80 e foi pioneiro no SESC de São Paulo. O seu formato na época,

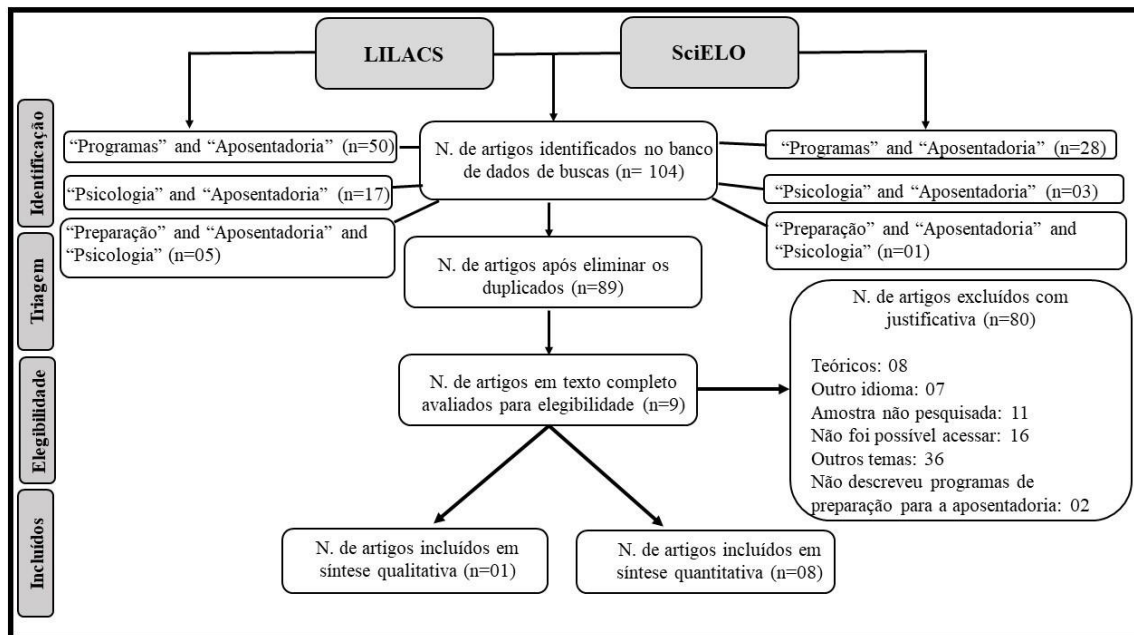
contribuía fornecendo informações não só a respeito do processo da aposentadoria, mas também, sobre o processo de envelhecimento, recursos socioculturais e possibilidades de voluntariado.

## 2 MÉTODO

O presente trabalho trata-se de uma revisão de escopo da literatura, a partir dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análise (PRISMA). Para tanto, maiores informações a respeito dessas recomendações podem ser encontradas em Galvão, Pansani e Harrad (2015).

A busca dos artigos foi realizada no primeiro semestre de 2023, por meio das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados três conjuntos de palavras-chave, as quais devem estar contidas nos resumos das publicações: “Programas” and “Aposentadoria”; “Psicologia” and “Aposentadoria”; “Preparação” and “Aposentadoria” and “Psicologia”. Os critérios de inclusão adotados foram os seguintes: a) artigos empíricos; b) amostra da pesquisa composta exclusivamente por pessoas que irão se aposentar c) artigos em português d) estudos que abordem sobre programas de preparação para a aposentadoria. Não houve delimitação de período. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: a) duplicidade; b) artigos que não estejam em português; c) artigos de outros temas; d) teóricos; e) com amostras que não forem trabalhadores que irão se aposentar; f) acesso indisponível e; g) artigos que não descrevam programas de preparação para a aposentadoria.

A Figura 1 representa o caminho metodológico empregado, assim como a quantidade de artigos excluídos e incluídos na análise.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Figura 1 – Percurso Metodológico

Pode-se constatar por meio da Figura 1 que inicialmente foram encontrados 104 artigos e, após analisados com base nos critérios de inclusão, 95 foram retirados, sendo analisado nove artigos. Com relação a base PePSIC, não foram encontrados artigos com os conjuntos de palavras-chave utilizadas.

Os artigos que cumpriram os critérios de inclusão foram lidos na íntegra e diversas variáveis foram analisadas em cada, tais como: ano de publicação, revista, país de origem, tipo de estudo, tamanho da amostra, tipo de organização (privada, pública ou filantrópica), setor do mercado (primeiro, segundo e terceiro), ramo do mercado (indústria, comércio e serviços), se há participação da psicologia nos programas de preparação para a aposentadoria e instrumentos utilizados. Todos os artigos selecionados foram analisados e as informações relacionadas às variáveis de interesse para a presente pesquisa foram tabuladas em um programa estatístico, no que tange às frequências e porcentagens.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os critérios adotados, foram selecionados nove artigos, os quais serão apresentados no Quadro 1, a seguir.

**Quadro 1 – Apresentação dos artigos analisados**

ID	Título	Autores	Ano	Periódico	Tipo do estudo
1	Evidências de Eficácia de Programas de Educação para Aposentadoria: Um Estudo Experimental.	FRANÇA, C.L.; MURTA, S.G.	2019	Psicologia: Teoria e Pesquisa	Experimental
2	Sentimentos e perspectivas de trabalhadores de instituição universitária pública frente à aposentadoria.	GVOZD, R.; SAKAI, A. M.; HADDAD, M. C. L.	2015	REME - Revista Mineira de Enfermagem	Quantitativo
3	Bem-estar na aposentadoria: o que isto significa para os servidores públicos federais?	BRESSAN, M. A. L. C.; MAFRA, S. C. T.; FRANÇA, L. H. F. P.; MELO, M. S. S.; LORETTO, M. D. S.	2013	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Qualitativo
4	Programas de preparação para a aposentadoria: um estudo com trabalhadores mais velhos em Resende (RJ).	FRANÇA, L. H. F. P.; CARNEIRO, V. L.	2009	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Quantitativo
5	Programa VIDAS de Orientação para Aposentadoria: Avaliação de Reação e Impacto.	SANTOS, I. S.; SIEGA, C. M.; CARVALHO, F. M.	2020	Revista Psicologia: Organizações e Trabalho	Quantitativo
6	A arte de aposentar-se: programa de preparação para aposentadoria com policiais federais.	SOARES, D. H. P.; LUNA, I. N.; LIMA, M. B. F.	2010	Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento	Estudo quase-experimental
7	Imagens da aposentadoria no discurso de pré-aposentados:	SELIG, G. A.; VALORE, L. A.	2010	Cadernos de Psicologia Social do Trabalho	Qualitativo

	subsídios para a orientação profissional.				
8	Adoecimento e Aposentadoria: Relato de Uma Experiência Profissional em Aconselhamento Psicológico.	SCORSOLINI-COMIN, F.; ROSSI, G. A. N.; JUNIOR, J. H. C.; COSTA, L. M.; SILVA, L. D. R.; ALVES-SILVA, J. D.	2019	Revista Psicologia e Saúde	Relato de caso clínico
9	Pré-aposentadoria: um desafio a ser enfrentado.	BARBOSA, T. M.; TRAESEL, E. S.	2013	Barbarói	Qualitativo

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Quanto ao ano de publicação, percebe-se uma oscilação na frequência, com destaque para os anos de 2010 (22,2%), 2013 (22,2%) e 2020 (22,2%), os quais foram encontradas duas publicações em cada ano. No que se refere ao tamanho das amostras pesquisadas nos artigos, observou-se que todas eram consideradas pequenas (com até 150 participantes). Quanto ao setor do mercado, o setor terciário obteve a maior frequência (66,7%), seguida amostras com segundo e terceiro setor (11,1%), havendo também uma porcentagem de artigos que não informaram esse dado (22,2%). No ramo do mercado, serviços apresentou a maior frequência (66,7%), havendo amostras mistas, ou seja, do ramo de serviços e indústria (11,1%) e artigos em que esse dado não é informado (22,2%).

Quanto aos resultados da participação da psicologia, 88,9% tiveram a participação e 11,1% não teve a participação da psicologia. Os artigos utilizaram em sua maioria de múltiplas ferramentas, sendo encontrado programas de intervenção (N=5), entrevistas (N=3), questionários elaborados pelos autores (N=3) e escalas psicométricas (N=3). Os programas de preparação podem auxiliar os indivíduos a planejarem suas vidas nessa nova fase e assim, incentivam o indivíduo a reconhecer suas potencialidades, seus interesses e a se prevenir diante dos possíveis conflitos, gerando uma reflexão de antemão (ZANELLI; SILVA; SOARES, 2010).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que os objetivos foram atendidos. Verificou-se a significativa contribuição da psicologia para os programas de preparação para aposentadoria. Dos artigos analisados, a maior frequência demonstrou a participação dos psicólogos, abrangendo atividades como entrevistas, intervenções e aplicação de testes. Em contrapartida, observou-se que há poucos artigos que destacam efetivamente a atuação prática da psicologia na elaboração de programas de preparação para a aposentadoria.

Portanto, é notória a contribuição da psicologia nos programas de preparação para a aposentadoria, como uma vertente crucial para garantir o bem-estar emocional e adaptativo dos indivíduos nesse período de transição. Entretanto, ressalta-se as lacunas na literatura, evidenciadas pelo número de artigos elegidos para o estudo. Recomenda-se que pesquisas futuras ampliem os descritores, utilizando inclusive, termos em outros idiomas e bases de dados.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto do idoso**. Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm). Acesso em: 23 jan. 2023.

GALVÃO, T.F.; PANSANI, T.S.A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n.2, p. 335-342, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2023.

SOARES, E. S. **Aposentadoria: o que é e como funciona?**. Jus.com.br, Artigos, 20 fev. 2018. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/64276/aposentadoria-o-que-e-e-como-funciona>. Acesso em: 23 jan. 2023.

ZANELLI, J. C.; SILVA N.; SOARES, D. H P. **Orientação para Aposentadoria nas Organizações de Trabalho**: Construção de Projetos para o Pós-Carreira. Artmed, Porto Alegre, cap. 1;4, 2010 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323619/>. Acesso em: 23 fev. 2023.